

Mas sem unanimidade no PMDB

O deputado Ulysses Guimarães em números absolutos e o ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, pelo desempenho em relação à bancada, são os grandes vencedores da pesquisa feita pela Agência Estado. Dono da maior bancada do Senado, com 32 representantes, o PMDB foi o partido vitorioso na pesquisa, com 18 votos dados a Ulysses Guimarães. Ou seja, 28,2% do universo consultado e 24% do total de senadores o preferem para suceder José Sarney no Palácio do Planalto. Em relação à bancada, ele conta com 56,2% votos do PMDB.

Todos os dez senadores do PSDB votaram e, como Mário Covas obteve dez votos, pode-se presumir que a bancada do PSDB está unida em torno do seu candidato. Ele obteve 15,6% do total pesquisado e 13,3% do total de 75 senadores. A grande novidade ficou mesmo por conta de Fernando Collor de Mello, que ficou em terceiro lugar, com oito votos. Oficialmente, o PRN só tem um senador, Itamar Franco (MG). Assim, em relação à bancada formal, ele teve uma performance 800% superior ao número de representantes do seu partido. Do universo pesquisado, o ex-governador de Alagoas obteve 12,5% dos senadores consultados e 10,6% do total do Senado.

O ex-ministro Aureliano Chaves, obteve

seis votos, 46,15% da bancada do seu partido, o PFL, composta por 13 senadores. Aureliano foi agraciado com 9,3% dos senadores consultados e 8% do total. A bancada do PDT tem apenas dois senadores, mas Leonel Brizola conseguiu cinco votos, ou 7,8% do universo pesquisado. E 6,3% do total de senadores. Em relação à bancada seu crescimento também é grande: 25%.

Luís Inácio Lula da Silva obteve apenas um voto, presumivelmente do senador Jamil Haddad, do PSB-RJ, integrante da Frente Brasil, que apoia o PT. Sem nenhum representante no Senado Federal, o PL obteve um voto para seu candidato, Guilherme Afif Domingos. Ambos obtiveram 1,5% do universo contactado e 1,3% dos senadores.

O ex-presidente Jânio Quadros foi uma surpresa pelo péssimo desempenho. Ele não obteve um único voto entre os senadores. O ex-governador Paulo Maluf, só encontrou rejeição, até mesmo entre os companheiros do PDS. Nenhum voto lhe foi dado.

Opostos ideologicamente, Roberto Freire (PCB) e Ronaldo Caiado (PDC) também não foram agraciados com votos, e dois senadores (3,1% do total consultado e 2,6% dos senadores) declararam que não votam em nenhum dos candidatos existentes até o momento.